Vários Textos

Vários estilos de poemas

Michaela Iacoe

Ano Novo (Acróstico) 09

Feliz Natal (Acróstico) 09

Lágrimas (Acróstico) 10

Flores Lindas (Acróstico) 10

Poesia (Acróstico) 11

Inverno (Acróstico) 11

Política (Acróstico) 11

Feriado aqui (Acróstico) 12

Saudades (Acróstico) 12

Tristeza (Acróstico) 13

Porque (Acróstico) 14

Primavera (Acróstico) 14

Professor (Acróstico) 15

Domingo (Acróstico) 15

Novo Dia (Aldravia) 16

Paixão (Aldravia) 16

Alegria (Aldravia) 16

Presente e Futuro (Aldravia) 17

Cidadania (Artigo) 17

Banalização da Dor (Artigo) 20

Países Ricos e Países Pobres (Artigo) 22

Eu sou (Biografia) 24

Um dia poderá ler o poema (Homenagem) 25

Bom dia poeta (Cordel) 26

Saudade (Cordel) 27

Crianças (Crônica) 28

Infância (Crônica) 30

Um grande Homem (Crônica) 31

Amor de uma vida (crônica) 34

Solidão a dois (Crônica) 37

Ano Novo 1 (Crônica) 39

Inteligência (crônica) 42

Erotismo: Falta de moral? (Artigo) 43

Uma questão das palavras (Crônica) 46

Beijo (crônica) 48

Inteligência, uma reflexão (Crônica) 49

Escrever é Difícil (Crônica) 51

Preguiça (Crônica) 52

Alta Performance (Crônica) 54

Relacionamento Interpessoal (Crônica) 55

Ler o Mundo (Crônica) 56

Pequenos Hábitos (Crônica) 58

Nomenclatura (Crônica) 60

Língua Portuguesa (Crônica) 62

Entre o sentido e o sabor (Crônica) 64

Mais ou mas (Crônica) 66

Esse ou Este (Crônica) 68

Atos da Fala (Crônica) 69

O x da questão (crônica) 71

Crase sem crise (Crônica) 73

Conflitos Intermináveis(Crônicas) 74

Essa ou aquela preposição (Crônica) 76

Identidade (Crônica) 78

Felicidade é Sabedoria (Crônica) 80

Lapidar-se (Crônica) 81

Vida Monolíngue (Crônica) 83

Persuasão (Crônica) 85

Humildade (Crônica) 87

Ditos Populares (crônica) 88

Uma vírgula (Crônica) 89

Rostinho Bonito (Crônica) 91

Normas da língua (Crônica) 93

Repertório (Crônica) 95

Atenção Seletiva (Crônica) 97

Mapas (Crônica) 99

O"r" retroflexo (Crônica) 101

Foco (crônica) 103

Amanhã a gente se fala (Crônica) 105

Colcha de Retalhos (Crônica).....107

Nova Ortografia (Crônica).....109

Negociar Emoções (Crõnica) 110

Comportamento Digital (Crônica).....111

Inércia (Crônica) 113

Banalização Virtual (Crônica).....114

Atitude (Crônica).....116

Incertezas (Crônica) 118

Equilíbrio (Crônica) 119

Inteligência Emocional (Crônica).....121

Controle (Crônica) 122

Escada de inferências (Crônica) 123

Palhaço (Crônica).....125

O acento gráfico (Crônica) 127

O cobertor molhado (Crônica) 129

Os pais envelhecem e logo não estarão aqui (Crônica).....131

Vida (Crônica) 133

Esperar um pouco menos (Crônica) 135

O valor de quem ri o teu riso e chora o teu choro (Crônica).....136

O trem da vida (Discurso) 137

O que odeio (Frases).....139

Felicidade (Frases) 139

Flagrante da Natureza (Haikai) 140

Todo dia (Haikai).....140

Saudade (Haikai).....141

Cena Cotidiana (Haikai) 141

Escrevi estes poemas que nunca chegarão na mão das pessoas-destino por saber que elas nunca saberão o que quis passar com essas palavras. Escrevi sobre sentimentos que eu precisava pôr no papel como se conversasse com essas pessoas. Assim agradeço apenas a Deus que me deu este dom que eu mesma aprecio muito.

Assim, dedico também este livro a quem aprecia ler poesias.

.

Ano Novo (Acróstico)

(A)gora que tudo se renova
(N)um novo ano que começa
(O)uçamos a voz da esperança

(N)ada nos atormente
(O)timismo nos acompanhe
(V)ivamos com alegria, fé e coragem
(O)s dias vão nascer sempre sorridentes!

Feliz Natal (Acróstico)

(F)ormam-se nuvens de esperança num céu de bondade,
(E)m cada coração há uma enorme desejo de felicidade e alegria!
(L)ares se iluminam numa magia sem qualquer maldade,
(I)niludível, apenas o amor engrandece este lindo e peculiar dia...
(Z)elando totalmente pela nossa total paz e harmonia!

(N)o íntimo de cada um de nós está o sentimento mais puro,
(A)quele que norteia o significado verdadeiro da comemoração,
(T)odos sabem que Jesus é o nosso salvador e o porto seguro,
(A)quarela de todas as emoções num só bondoso coração,
(L)ibertando em todos nós os termos da sublime doação!

Lágrimas (Acróstico)

(L)ágrimas escorrendo no rosto
(Á)calmando o coração
(G)eram paz e conforto
(R)emovem a desilusão
(I)ncessantes, gritantes
(M)esmo com tanta tristeza
(A)fagam o íntimo
(S)ão palavras da alma

Flores Lindas (Acróstico)

(F)lor de um sentimento
(L)onge não está do meu pensamento,
(O)ntem te sentia, seu beijo é meu sustento.
(R)ios de uma água só,
(E)strelas lá no firmamento
(S)onhos, você e folhas ao vento.

(L)ugar de beleza, teu corpo.
(I)gual a ti não há,
(N)os jardins da vida, você brilhará.
(D)ito ao teu coração, o meu falar,
(A)mas a mim, como eu quero te amar.
(S)onhos, você e as folhas ao vento é o brilho do teu olhar.

Poesia (Acróstico)

(P)ensamentos que tem asas
(O)utrora, hoje, amanhã depois
(E)sperança, franca como criança
(S)ingular, plural, pronome possessivo
(I)mortal, academia, poeta parnaso
(A)mor, mentor, criador desbravador!

Inverno (Acróstico)

(I)nfindável este inverno
(N)este tempo temos de nos agasalhar
(V)amos vestir roupas quentes
(E)sta dizem ser uma estação do ano
(R)igorosa e tristonha
(N)ós depois beberemos chocolate quente
(O) inverno é divertido!

Política (Acróstico)

(P)artidos surgiram para formar
(O)posições de luta social, firmando
(L)iderança e representação de
(I)ndivíduos que buscam o
(T)rabalho pro cidadão, de
(I)dentificar projetos que eliminem a diferença social.
(C)orrupção foi o que floresceu, tal qual
(A)partheid, enterrando a democracia humanitária.

Feriado (Acróstico)

(F)azer ou não
(E) o dia segue
(R)osas molhadas
(I)nda chove lá fora
(A) natureza brilha
(D)ia de preguiça
(O) livro aberto

(A) cama desarrumada
(Q)ueijo e café na mesa
(U)m bolinho vou fazer
(I)nda chove lá fora.

Saudades (Acróstico)

(Se)empre que a nostalgia silenciosa
(A)ssola meus pensamentos e os profana
(U)tilizo as palavras caladas
(D)ou silêncios prometidos ao tempo
(A)ndo pela esperança
(D)ando vivas à tristeza, repentinamente
(E)ntro na vida alterada.
(S)inetas tocam ao vento e parto ...

Tristeza (Acróstico)

(T)entei, embora em vão

(R)efazer meu sentimento

(I)nsisti em gostar tanto

(S)entindo por nós dois mesmo!

(T)ropecei na minha própria ilusão

(E)squeci de tudo o que era bom

(Z)onbaram de mim, do que sinto

(A)té; você, que nunca esqueci!

Porque (Acróstico)

(P)or qual razão acha
(O) humano sentido,
(R)esposta, motivo,
(Q)uando não há
(U)m, para esta prisão que é a
(E)xistência?

Primavera (Acróstico)

(P)rimavera
(R)aios de sol
(I)luminam as flores
(M)argaridas crescem no jardim.
(A)s borboletas e os beija-flores
(V)oam felizes
(E)nfeitando nosso lar!
(R)osas, girassóis e tulipas
(A)legram a todos nós!